

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A ABORDAGEM DO RACISMO AMBIENTAL NAS AULAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Naiara Goncalves Correa Da Cruz (naigoncalves@ufrj.br)

Zilene Moreira Pereira (zilenemoreira@ufrj.br)

Racismo Ambiental é caracterizado pela distribuição desigual dos riscos ambientais causados por processos de extração de recursos naturais ou outras ações antrópicas, impactando determinados grupos sociais. A esse problema socioambiental incluem-se qualquer política e práticas de instituições governamentais, jurídicas e econômicas que prejudiquem racialmente de formas distintas as condições de vida de comunidades. Os grupos atingidos geralmente são povos quilombolas, populações ribeirinhas, indígenas, pequenos agricultores e outras populações que formam minorias sociais. Para combater o racismo ambiental é importante investir em uma educação ambiental crítica, que envolva aspectos socioambientais nos processos educativos. Essa defende que não devemos lutar somente por uma nova perspectiva de relacionamento do ser humano com a natureza, mas também por uma nova sociedade, voltando as atenções para o quê e principalmente para quem tais questões ambientais atingem, envolvendo esses grupos nos debates e contextualizando a partir de suas vivências. Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico na busca por trabalhos que apliquem as discussões acerca do racismo ambiental à uma educação ambiental crítica em espaços formais e não formais de ensino, investigando como esses assuntos estão sendo abordados pedagogicamente.

Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico em três bases de dados científicos: Portal de Periódicos da CAPES, a plataforma DIALNET e Fundação Carlos Chagas (FCC), buscando por trabalhos que tivessem um enfoque em racismo ambiental, educação ambiental crítica e formação docente. Foram utilizadas cinco palavras-chave: “racismo ambiental”; “educação”; “educação básica”; “estratégias didáticas” e “formação de professores”. As buscas combinaram “racismo ambiental” com os outros quatro termos, totalizando quatro buscas em cada base. Dos 27 artigos encontrados no Periódicos Capes e Dialnet, 9 atendiam aos critérios estabelecidos. Na análise, dois trabalhos apresentaram estratégias didáticas para abordagem do racismo ambiental: um promovendo momentos de aprendizagem entre mestres quilombolas, professores e alunos que reforçou a importância de incluir nos processos educacionais diferentes saberes e experiências, além de incluir nos debates grupos historicamente silenciados e negligenciados que sofrem com as injustiças sociais. E outro elaborando uma proposta de pesquisa que serve como manual e incentivo para futuras investigações. Os demais apresentaram revisões de literatura e estudos de caso com descrição das perspectivas dos indivíduos pertencentes às comunidades lócus das pesquisas, porém não apresentaram abordagens pedagógicas com os indivíduos participantes das pesquisas. A maioria investigou os casos de racismo ambiental ocorrentes em determinadas regiões e os trabalhos que analisaram grades curriculares de escolas e instituições de ensino superior evidenciaram a pouca atenção dada à educação ambiental. A pouca ênfase nas questões socioambientais também foi constatado entre os órgãos públicos. Foi constatado, por fim, um déficit nas produções acadêmicas que focam em estratégias didáticas e que é necessário investir em futuras pesquisas que trabalhem os conceitos acadêmicos de maneira prática aproximando os indivíduos do conceito de racismo ambiental e outros existentes nos debates de justiça ambiental e que tragam a visão crítica para a educação ambiental realizada no nosso país.

Palavras-chave: racismo ambiental; educação ambiental crítica; educação; estratégias didáticas.